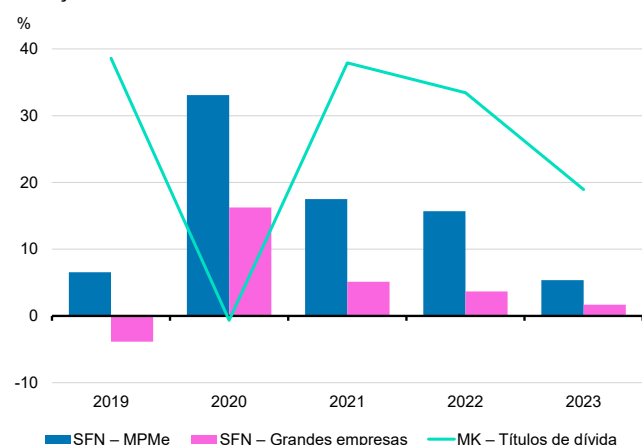
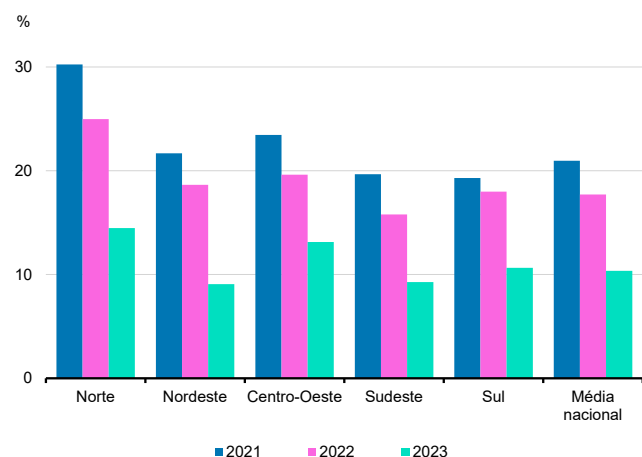


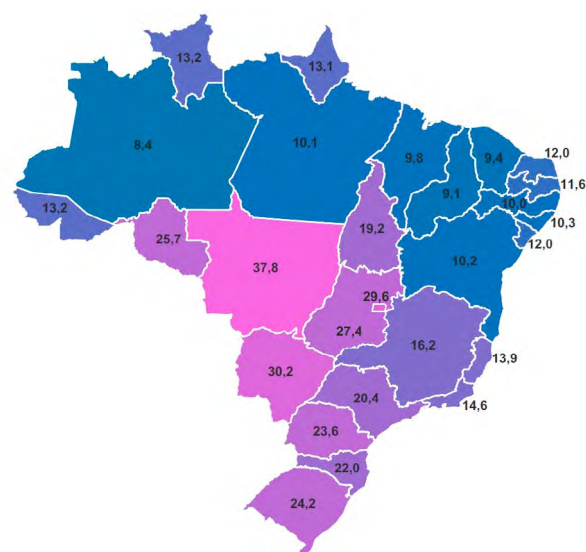
**Gráfico 1.9 – Saldo de crédito a pessoa jurídica no SFN e no mercado de capitais doméstico**  
Variação em 12 meses



**Gráfico 1.10 – Variação do saldo de crédito**  
Pessoa física, por região



**Figura 1.1 – Densidade de crédito para pessoa física por unidade da Federação (R\$ mil)**



**As densidades de crédito por UF seguiram em 2023 distribuição qualitativamente semelhante à de anos anteriores.** As UFs da região Centro-Oeste e o estado de Rondônia apresentaram as maiores densidades populacionais de crédito (crédito por habitante),<sup>6</sup> seguidos pelos estados da região Sul (Figura 1.1 e Tabela B do anexo B). O estado do Amazonas exibiu a menor densidade de crédito.

**As taxas de inadimplência sofreram leve redução, sendo tal variação mais perceptível nas regiões Nordeste e Sudeste.** Em geral, a queda da taxa de inadimplência em 2023 foi menor do que a subida em 2022, isto é, a taxa de inadimplência terminou 2023 superior à de 2021 (Tabela C do Anexo B). A região Centro-Oeste foi a única que não apresentou queda da inadimplência (Gráfico 1.11). Amazonas, Pernambuco e Rio de Janeiro foram os estados que tiveram as maiores inadimplências em 2023 (Figura 1.2).

**O crescimento do crédito para o sexo feminino foi levemente superior ao masculino, e a queda na inadimplência envolveu ambos os gêneros.** Todavia, a participação das mulheres no total do saldo do crédito não se distancia do patamar de 38% em todo o período da Tabela 1.1. A queda na taxa de inadimplência foi de 0,4 p.p. para ambos os gêneros, mantendo, assim, o pequeno diferencial de inadimplência do gênero feminino em relação ao masculino (Tabela 1.2).

**Quanto mais jovem a faixa etária, maior foi a desaceleração de crédito em 2023, repetindo o verificado no ano anterior, e maior em geral a queda na taxa de inadimplência** (Tabela 1.3). A significativa desaceleração de crédito da faixa etária de 24 anos ou menos em 2023 a situou como a faixa de menor crescimento no ano. O movimento mais perceptível da taxa de inadimplência ocorreu também para a faixa etária de 24 anos ou menos, que experimentou uma redução de 2,3 p.p. (Tabela 1.4).

## Crédito para pessoa jurídica

**Em 2023, a queda na taxa de crescimento da carteira de crédito para pessoas jurídicas abrangeu todas as regiões geográficas, quase todos os setores de atividade econômica e, no geral, empresas com diferentes tempos de fundação, embora com maior força entre as empresas mais jovens.** O Sul e o Sudeste foram as

<sup>6</sup> Em boa parte, refletindo o papel do crédito rural.